Análise de significância de alinhamentos

Análise de significância de um alinhamento

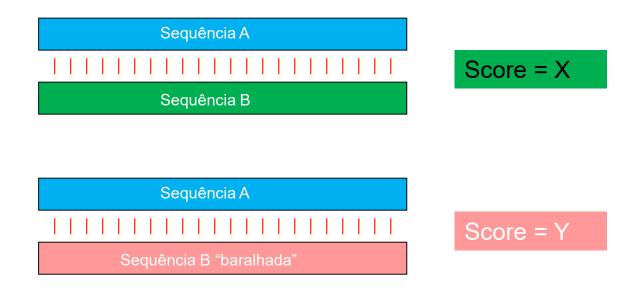
Tão importante como escolher o método de scoring ou encontrar o alinhamento que maximiza o score é saber avaliar a significância estatística do alinhamento obtido.

Como se compara o score obtido no alinhamento com o score obtido alinhando duas sequências não-relacionadas?

OU

Qual a probabilidade de obter um score idêntico ao obtido ao alinhar duas sequências aleatórias ?

Análise de significância de um alinhamento



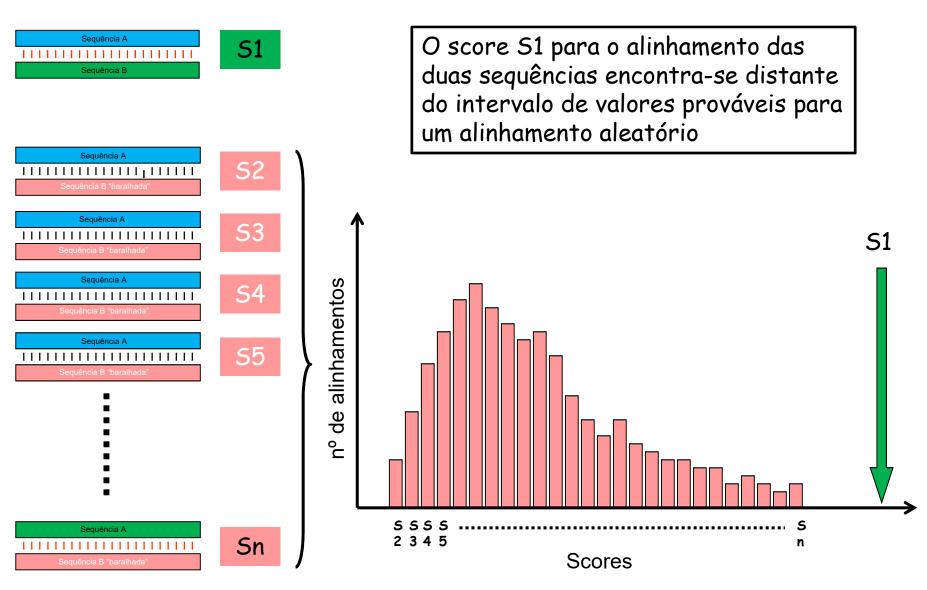
Para duas sequências relacionadas, esperamos que o score do alinhamento original seja superioer ao score do alinhamento "bralhado", ou seja **X** > **Y**

Ao "baralhar" a sequência permutando os aminoácidos, mantemos a percentagem de composição.

A sequência deve ser baralhada muitas vezes e o alinhamento repetido, para obter uma distribuição de scores.

Sequências relacionadas

Scores:



SeqA - MV-LSPADKTNVKAAWGKVGAHAGEYGAEALERMFLSFPTTKTYFPHF-DLSHGSAQVKGHG
SeqB - MVHLTPEEKSAVTALWGKV--NVDEVGGEALGRLLVVYPWTQRFFESFGDLSTPDAVMGNPK

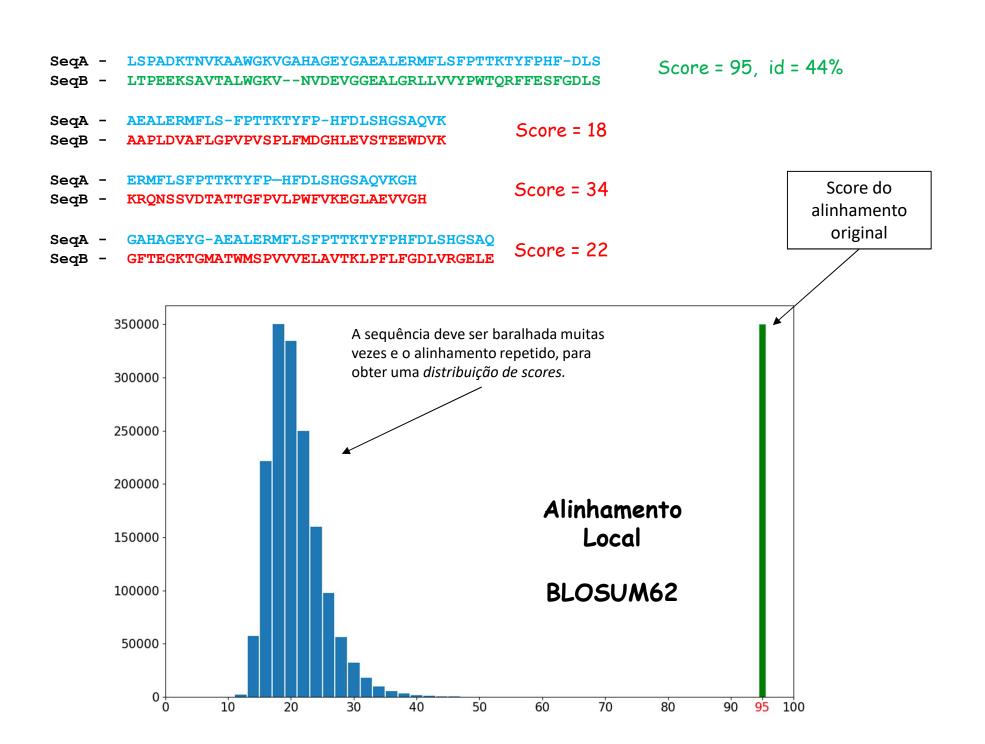
Score = 129, id = 40%

SeqA - MVLSPADKTNVKAAWGKVGAHAGEYGAEALERMFLSF-PTTKTYFPH-FDLSHGSAQVK----GHG
SeqB - RLL--VSKNSV----NLVGTETEVGGWSPVEQLVTAFRPKTMHFEGGWLAVAAGDDKVELMDPFYP

SeqA - MVLSPADKTNVKAAWGKVGAHAGE-YGAEALERMFLSFPTTKT-----YFPHFDLSHGSAQVKGH-G Score = -12
SeqB - ---GPWDAFTLADVTYFHGEKLGENVGLEPMSKMNPG-PVVQTADETWSLELVGAVVF------LRSKVR

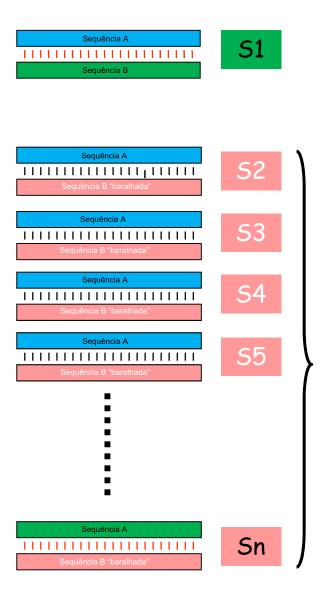
SeqA - MVLSPADKTNVKAAWGKVGAH---AGEYGAEALERMFLSFPTTKTYF---PHFDLSHGSAQVKGHG-----SeqB - ---LPSYRS--FRMWGSLEPNDVVAGT--PTGLE-----WHELKTVFATGP--DLFDAKQNVEGVGVVKLEAVM



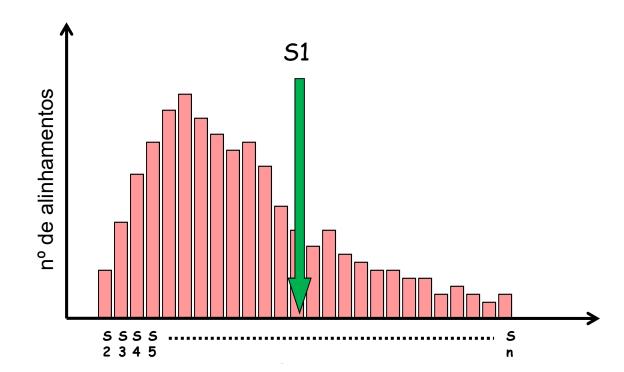


Sequências não-relacionadas

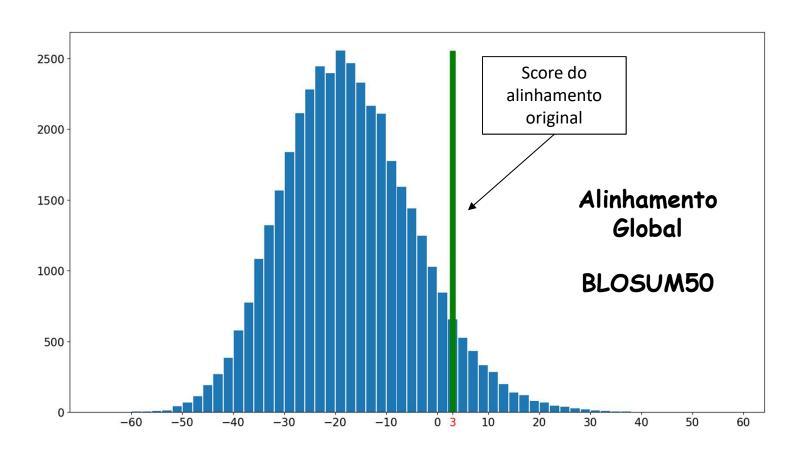
Scores:



O score S1 para o alinhamento das duas sequências encontra-se dentro do intervalo de valores prováveis para um alinhamento aleatório

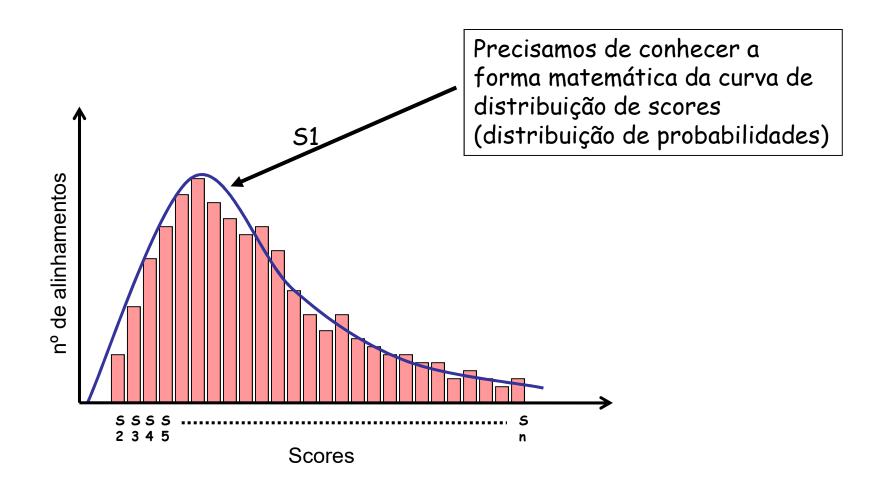


SeqA - SeqB -	MVHLTPEEKSAVTALWGKVNVDEVG-GEALGRLLVVYPWTQRFFESFGDLST-PDAVMGNPK MVHYKLMCFDVRGLGEVIRQLFYLGDVSFEDFRVSREEFKSLKSNLPSGQLPVLEIDGVM	Score = 3 id = 19%
SeqA - SeqB -	MVHLTPEEKSAVTALWGKVNVDEVGGEALGRLLVVYPWTQRFFESFGDLSTPDAVMGNPKDSKGSEFCLYSVMGRLEFFEQVLMDDLYLMKSGDRFRVGVSNEKLIPPHQVRLEGVIFLV	Score = -38
SeqA - SeqB -	MVHLTPEEKSAVTALWGKVNVDEVGGEALGRLLVVYPWTQRFFESFGDLSTPDAV-MGNPK M-DLSGQEPN-MCILYGMV-LSFVGSELVKLIFFGEKLRVVPRLHEGERSFVQKDRLDVYSDF	Score = 13
SeqA - SeqB -	-MVHLTPEEKSAVTALWGK-VNVDEVGGEALGRL-LVVYPWTQRFFESFGDLSTPDAVMGNPK PMEEDSGQRRSGMFFPDGYLSSCIFKKSVDVLEQGVDVMFVENLGFLELVVYKLIRLHLR	Score = -14



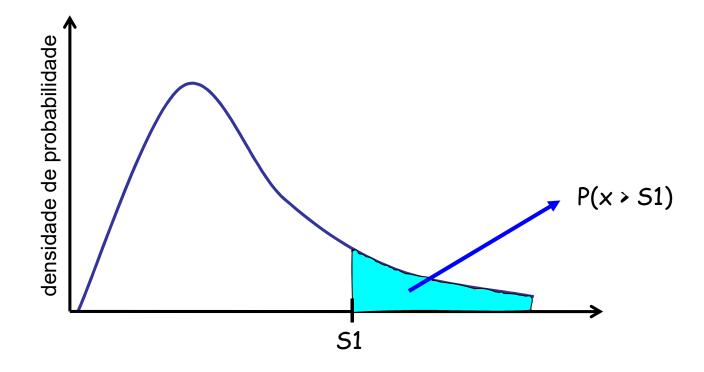
Como calcular a probabilidade obter um dado score?

·Para poder quantificar a significância estatística de um dado alinhamento, precisamos de calcular a probabilidade de obter um determinado score num alinhamento aleatório.



A probabilidade é obtida a partir da curva de distribuição

- · A probabilidade de obter um score x igual ou superior a S1 será dada pela área debaixo da curva de densidade de probabilidade entre S1 e +∞
- O histograma com a distribuição de scores tem que ser normalizado para que lhe possa ser ajustada uma densidade de probabilidade (a probabilidade de obter um score s tal que $-\infty < s < +\infty$ tem que ser =1)



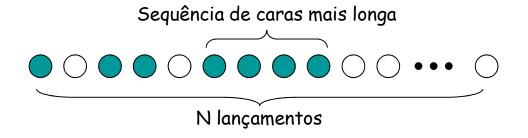
Qual a curva de distribuição?

- Ainda não existe um tratamento completamente geral para o problema estatístico do alinhamento de sequências
- O problema pode ser formulado de forma rigorosa para o caso do alinhamento local sem gaps
- · As curvas de distribuição obtidas neste caso são aplicadas de forma empírica a situações mais complexas, como seja o alinhamento local com gaps ou o alinhamento global
- A distribuição de scores não é dada por uma distribuição normal (Gaussiana), mas sim por uma distribuição de valor extremo (Gumbel)

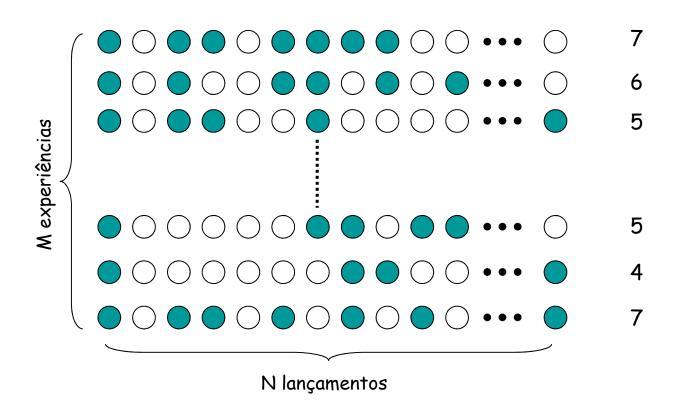
O alinhamento local sem gaps pode considerar-se como a busca da subsequência mais longa entre duas sequências:



Para sequências aleatórias, pode mostrar-se que este problema segue uma distribuição de probabilidade semelhante à do seguinte problema: sequência de caras mais longa num conjunto de n lançamentos de uma moeda.

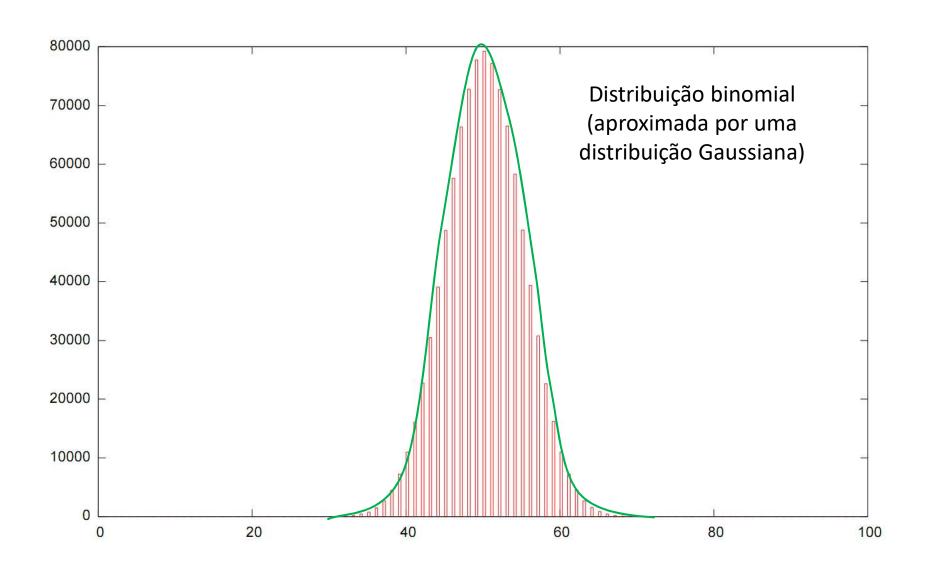


Distribuição do número total de caras

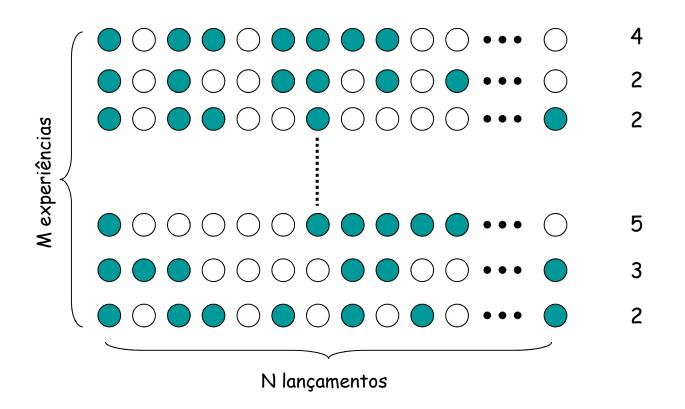


Consideremos M repetições dos N lançamentos de uma moeda, contando em cada uma das vezes o número de caras obtido.

Distribuição do número total de caras

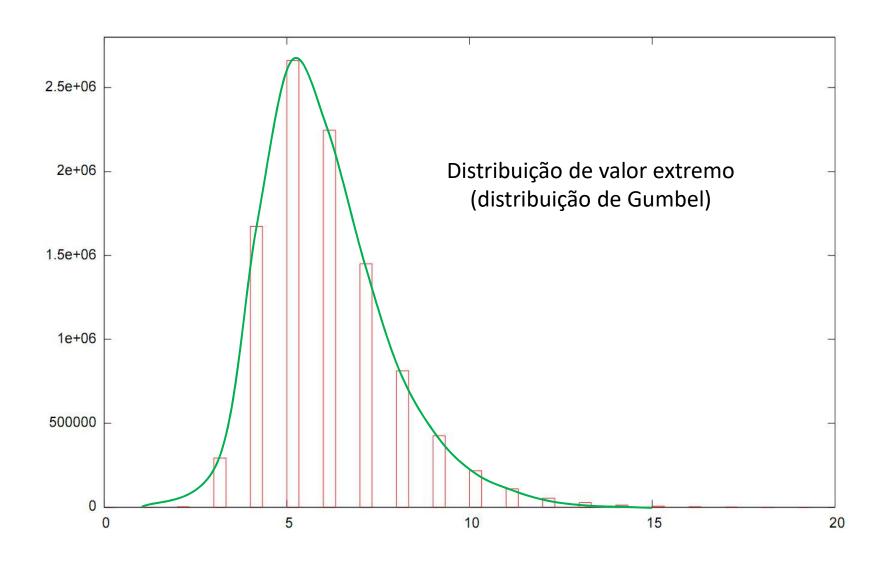


Distribuição da sequência mais longa de caras

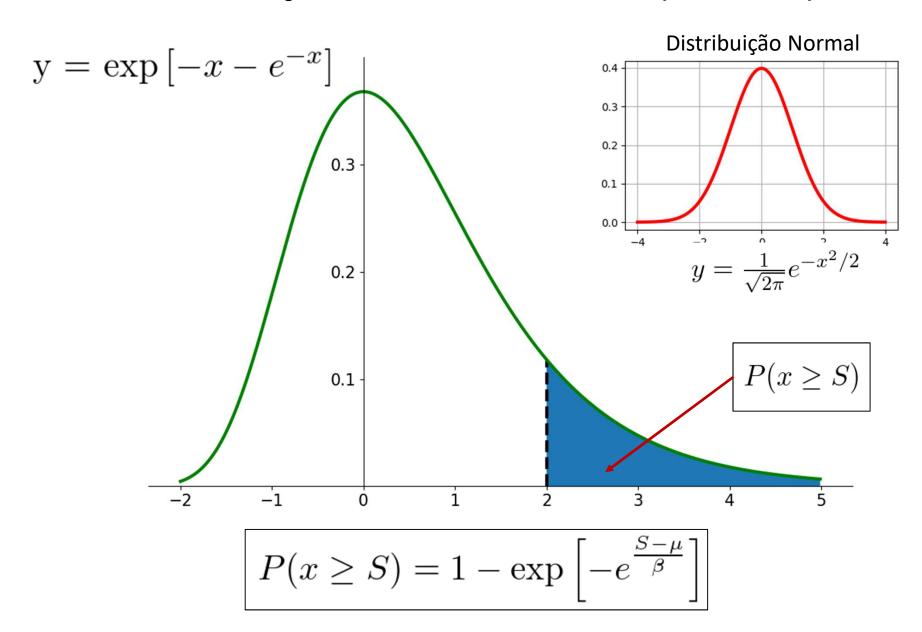


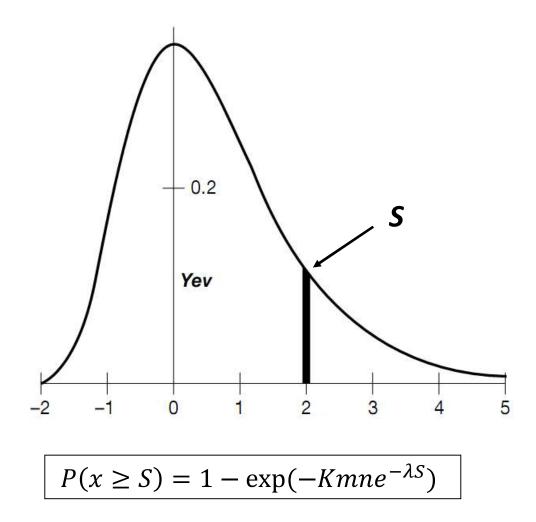
Consideremos M repetições dos N lançamentos de uma moeda, contando em cada uma das vezes o número de caras obtido.

Distribuição da sequência mais longa de caras



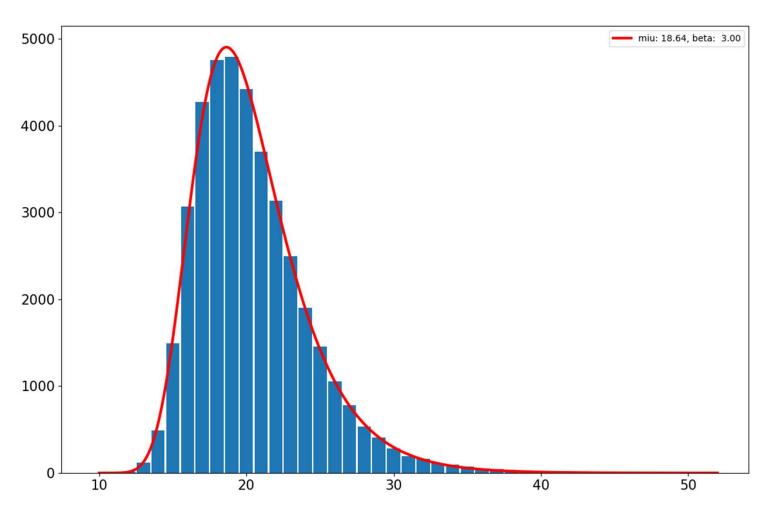
Distribuição de valor extremo (Gumbel)





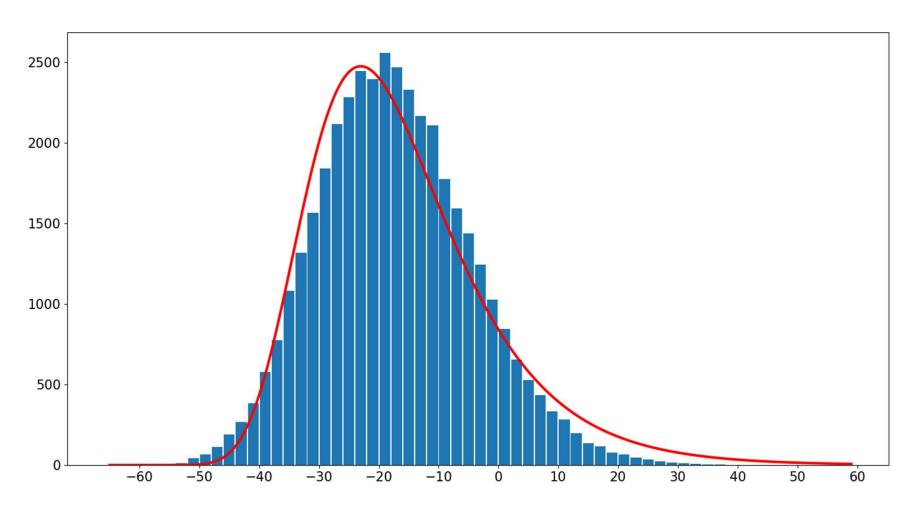
Em que \mathbf{m} e \mathbf{n} são os comprimentos das sequências, e \mathbf{K} e λ são parâmetros que descrevem a distribuição e variam consoante a matriz e o esquema de "gap penalty" usados e também com o comprimento das duas sequências.

Distribuição de valor extremo: alinhamentos locais com gaps



A distribuição de scores aleatórios ajusta-se perfeitamente a uma distribuição de valor extremo com os valores **miu** e **beta** indicados.

Distribuição de valor extremo: alinhamentos globais com gaps



A distribuição de scores aleatórios não segue uma curva de valor extremo...

P-value

É a probabilidade de encontrar ao menos um alinhamento aleatório com score >= 5, dada por:

$$P(s \ge S) = 1 - \exp(-Kmne^{-\lambda S})$$

E-value

corresponde ao número esperado de alinhamentos aleatórios capazes de produzir um score pelo menos igual ao score S do alinhamento original:

$$E = L \times P(s \ge S)$$

em que L é o número total de alinhamentos gerados.

Bit scores

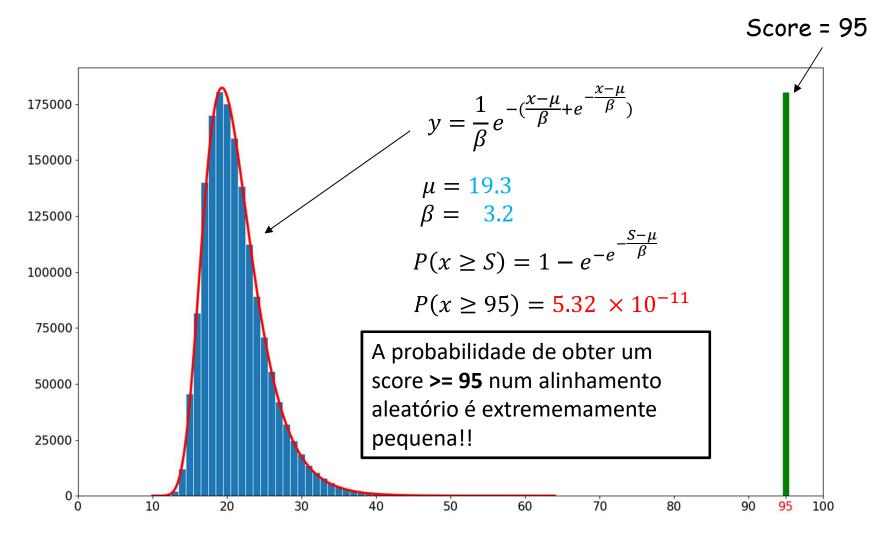
Os bit scores são obtidos normalizandos os valores de S de forma a torná-los independentes dos valores de K e λ ,

$$S' = (\lambda S - \ln K) / \ln 2$$

ficando os P values, para valores pequenos, simplesmente dados por:

$$P = mn2^{-S'}$$

Exemplo: probabilidade de score num alinhamento aleatório



Ajuste de uma curva de distribuição de valor extremo (linha vermelha) a um conjunto de scores de alinhamentos aleatórios (histograma, a azul), sendo o score do alinhamento não-aleatório **igual 95**

Z-scores

Define-se como **z score** a distância de um determinado valor relativamente à **média** da distribuição, expressa em unidades de **desvio padrão**.

Para o caso da distribuição de valor extremo, a probabilidade de obter um valor Z superior a um determinado valor z é dada por:

$$P(Z>z) = 1 - exp(-e^{-1.285z-0.5772})$$

Parâmetros da distribuição de valor extremo

Scoring matrix	Gap opening penalty ^b	Gap extension penalty ^b	K	λ	Н°
BLOSUM50	∞ ^a	0-∞	0.232	0.11	0.34
BLOSUM50	15	8–15	0.09	0.222	0.31
BLOSUM50	11	8-11	0.05	0.197	0.21
BLOSUM50	11	1	-	8	5-1 3
BLOSUM62	∞^a	0-∞	0.318	0.13	0.40
BLOSUM62	12	3–12	0.1	0.305	0.38
BLOSUM62	8	7–8	0.06	0.270	0.25
BLOSUM62	7	1	·). :	-
PAM250	∞^a	0-∞	0.229	0.09	0.23
PAM250	15	5–15	0.06	0.215	0.20
PAM250	10	8-10	0.031	0.175	0.11
PAM250	11	1	33	92 <u></u> 77	<u>88 - 8</u> 8



PRSS3 - evaluates the significance of a protein sequence alignment

